



A inclusão digital e sua importância para as áreas rurais

Anderson Felipe Rambo

Faculdade Antonio Meneghetti - andersonrambo1@gmail.com

Alison Ferreira

Faculdade Antonio Meneghetti - alisonferreira@gmail.com

Denise da Silva Comin

Faculdade Antonio Meneghetti - decomin@gmail.com

Jeferson Manfio

Faculdade Antonio Meneghetti - jeferson.manfio@gmail.com

Marcio Zaiosc Almeida

Faculdade Antonio Meneghetti - zaiosc@gmail.com

Fabio Sarturi Prass

Faculdade Antonio Meneghetti - fabioprass@gmail.com

Eixo Temático: Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade

1 Introdução

559

O processo de Inclusão Digital tornou-se vital para a evolução da sociedade, visto que a cada dia surgem novas tecnologias que disponibilizam o acesso à informação, fazendo com que sejam necessários cada vez mais conhecimentos específicos para sua utilização.

Nos últimos anos o Governo Brasileiro vem investindo gradativamente em ações que visam inserir a população no processo de Inclusão Digital. Destas ações pode-se destacar: a redução nos preços de computadores e periféricos, permitindo sua aquisição por famílias de baixa renda e, a implantação de telecentros comunitários, que têm por objetivo realizar a capacitação das pessoas a utilizarem corretamente os recursos disponíveis na esfera digital.

Afora essas particularidades, há a necessidade do envolvimento das partes interessadas como comunidade, governo e indústria para garantir que as estratégias de implantação reflitam com precisão as necessidades e realidades do dia-a-dia das comunidades.

Dentro deste contexto, acredita-se que as áreas rurais necessitem de maior ênfase no processo de Inclusão Digital, devido à exclusão da população rural no acesso a serviços públicos, fato este citado por Santos (2010). A distância das áreas rurais em relação aos



centros de disseminação do conhecimento, bem como a dificuldade de acesso a laboratórios de informática disponíveis nos centros urbanos, torna essa exclusão bastante evidente.

2 Fundamentação Teórica

A Inclusão Digital é o termo usado para incluir atividades relacionadas com a realização de uma ação inclusiva na sociedade no que tange a informação. Nesse sentido, novos desenvolvimentos em tecnologia transformam o risco de uma divisão digital em oportunidade, trazendo o benefício da internet e das tecnologias relacionadas para todos os segmentos da população, incluindo pessoas que estão em desvantagem devido à educação, idade, gênero, deficiência, etnia ou aqueles que vivem em regiões remotas, ou seja, em áreas geograficamente distantes dos centros urbanos (TAKARASHI, 2000).

O uso aplicado da tecnologia da informação pode conduzir a um aumento na produtividade econômica, e assim objetivar altos níveis de desenvolvimento social em áreas rurais, conforme relata Madon (2007) sobre o projeto de telecentros comunitários iniciado em Akshaya, cidade de Kerala, Índia, em 2002.

A Inclusão Digital também passa pelo ambiente escolar. Segundo Moran (1999), os professores devem estar preparados para utilização do computador e da internet. O autor cita alguns passos essenciais para que isto ocorra: facilitar o acesso de professores e alunos ao computador e à internet, através de salas de aula conectadas e laboratórios equipados; ajudar na familiarização com o computador, aplicativos e afins; auxiliar os professores na utilização pedagógica e de programas multimídia e; a internet pode fazer parte de um projeto institucional, envolvendo a escola de forma colaborativa (MITCHELL, 2002).

3 Metodologia

A aplicabilidade deste trabalho depende, primeiramente, de uma maior prioridade por parte dos governos municipais e estaduais no que tange o repasse de recursos financeiros para construção de telecentros comunitários em áreas rurais e laboratórios de informática nas escolas destas regiões.

A Inclusão Digital vem pra suprir as necessidades das pessoas, facilitando o acesso ao um computador e suprimindo a necessidade do conhecimento básico em informática para o



futuro. Outra necessidade é a de se incluir uma ou mais disciplinas com conteúdos de informática básica nas escolas de ensino fundamental, visando, desta forma, preparar os jovens desde cedo à sua inserção nos meios tecnológicos. Para tal, também é necessário que os professores recebam treinamento adequado e, assim, tenham condições de auxiliar, de forma efetiva, no processo de aprendizagem.

Satisfeitas estas condições, pode-se investir contundentemente no processo de Inclusão Digital das pessoas que vivem no meio rural, recrutando voluntários que já possuam um conhecimento mínimo para atuar nos telecentros comunitários e ensinar estas pessoas. Deve-se salientar, no entanto, que não basta apenas ensiná-las a utilizar ferramentas de uso geral, como editores de texto e planilhas eletrônicas, mas também dar-lhes noções de capacidade de armazenamento de dados e de como utilizar a internet de forma segura e adequada.

4 Resultados e Discussão

Esta pesquisa mostra-se importante no âmbito de suprir carências em relação à disponibilidade de tecnologia. No entanto, somente proporcionar equipamentos e acesso à internet por preços acessíveis à população, não garante que esses recursos serão utilizados adequadamente, independentemente do poder aquisitivo e da localização geográfica destas pessoas. O que ocorre é que as pessoas mal iniciadas no âmbito digital costumam limitar-se ao uso do computador acessando redes sociais e *chats*, e com isso não o utilizam como instrumento de aprendizado. Diante desta situação, vê-se a importância de projetos que não só exponham a tecnologia, mas que ensinem a extrair e gerar o conhecimento realizando a troca de informação de forma apropriada e inteligente, de forma a aumentar o nível de alfabetização digital da população brasileira. É preciso, então, que as comunidades localizadas em áreas rurais sejam atendidas em igual teor em relação à população dos centros urbanos, fazendo com que a distância geográfica deixe de ser um empecilho para o desenvolvimento destas.

5 Considerações Finais

É notória a importância da Inclusão Digital e da necessidade da informática para o futuro do aprendizado. Os telecentros foram implantados com intuito de disponibilizar acesso à internet e a disponibilização de cursos básicos para o público e a comunidade. O sucesso do



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

futuro da Inclusão Digital depende da capacidade de atrair investimentos, envolver projetos de alto impacto, e construir parcerias entre um eleitorado mais amplo.

Referências

MADON et al. **Digital inclusion projects in developing countries: processes of institutionalisation**. 9th International Conference on Social Implications of Computers in Developing Countries, São Paulo, Brazil, May 2007. Disponível em: <<http://goo.gl/9duXG>>. Acesso em: 22 out. 2011.

MITCHELL, William J. **E-topia**. A vida urbana – mas não como a conhecemos. São Paulo: SENAC, 2002.

MORAN, José M. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD**: uma leitura crítica dos meios. Fortaleza, 1999. Disponível em: <<http://goo.gl/cWPYK>>. Acesso em: 29 set. 2011.

SANTOS, Maria Salett Tauk. **Juventude rural e cibercultura**: a inclusão digital é ainda um sonho. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação – UFPE. Recife, 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/jK0qT>>. Acesso em: 22 out. 2011.

TAKARASHI, T. **Sociedade da informação no Brasil**: Livro Verde. MCT, Brasília, 2000.